



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7750 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

A CONSTITUIÇÃO DO GESTOR DA EDUCAÇÃO ESPECIAL PELA VIA DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Alana Rangel Barreto Soave - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
 Agência e/ou Instituição Financiadora: Não há

A CONSTITUIÇÃO DO GESTOR DA EDUCAÇÃO ESPECIAL PELA VIA DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

O presente trabalho se estabelece como um delineamento preliminar de uma pesquisa de mestrado ainda em curso, que visa, dentre outros aspectos, colaborar com processos formativos para os gestores e professores de Educação Especial que atuam em uma rede municipal capixaba, pela via de grupos de estudo-reflexão, com vistas a potencializar práticas de gestão, organização e planejamento que resvalam o fortalecimento de um sistema educacional municipal educacional inclusivo. No estudo em tela, pretendemos enfatizar tais processos com os gestores públicos municipais de educação especial.

Destarte, destacamos que, em âmbito nacional, estudos como o de Caiado e Laplane (2009), no contexto pós- promulgação da Política Nacional de Educação Especial em uma Perspectiva Inclusiva, já apontavam tensões no que concerne ao provimento do direito à Educação e à escolarização dos alunos público-alvo da educação especial por parte dos sistemas de ensino, no que diz respeito ao cumprimento das demandas por qualidade e da apresentação de resultados socialmente considerados satisfatórios, sobretudo quando se consideram as lacunas históricas presentes na formação de professores. No bojo dessa discussão, expandimos a nossa ótica, também, para os profissionais cuja responsabilidade é gerir todas essas demandas nos órgãos centrais de atuação, dentre os quais as secretarias municipais e estaduais de Educação, quais sejam: Os gestores públicos de Educação Especial, cujo surgimento deu-se apenas na década de 2000, com a Resolução nº 02/2001, pela via da constituição de um setor de educação especial nas redes de ensino.

No entanto, apesar do percurso temporal transcorrido, ainda são incipientes os movimentos de formação continuada para os gestores dessa modalidade como forma de política pública para o fortalecimento da escolarização dos alunos público-alvo da Educação Especial com acesso, permanência e qualidade socialmente referendada, haja vista que até o presente momento não há nenhuma legislação a nível nacional que regulamente ou sistematize a formação dos profissionais que atuam para além dos muros escolares.

Em âmbito local, pesquisas desenvolvidas sobretudo na última década no Espírito Santo (JESUS et al., 2015; SILVA, 2019) assinalam que também se fazem prementes estudos

que se debruçam sobre os processos formativos dos gestores de educação especial, pois ainda são encontradas fragilidades que se manifestam nos sistemas de ensino e que, por conseguinte, apresentam-se como entraves para a efetiva implementação das políticas públicas que favoreçam à inclusão dos alunos público-alvo da educação especial.

Guiadas por pressupostos que convergem para a compreensão de que para entender as instituições educacionais e os sistemas de ensino na atualidade faz-se necessário compreendê-los e colocar em relação com novos paradigmas acerca das funções do conhecimento, no estudo em tela fizemos a opção teórico-metodológica pela pesquisa-ação colaborativo-crítica, apoiada nos postulados de Carr e Kemmis (1988) e pela Teoria Crítica de Habermas (1987).

Para o delineamento da pesquisa, organizamos o processo de produção de dados em quatro fases, nas quais utilizamos os seguintes instrumentos: análise documental, entrevista semiestruturada, o diário de campo e as discussões ocorridas dos grupos de escuta e de estudo-reflexão, sendo analisados por meio da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004).

Dado o contorno deste trabalho, optamos por dialogar com os dados provindos de uma entrevista semiestruturada realizada com os dois gestores de Educação Especial em março de 2020 e do diário de campo elaborado a partir da participação nos grupos de escuta. Buscamos nos debruçar sobre a narrativa dos gestores expressa na entrevista a partir de 04 eixos, a saber: a formação Inicial e Continuada dos Gestores e sua implicação com a Educação Especial; a história da Educação Especial no município pesquisado; processos Formativos locais na Perspectiva da Educação Especial/Inclusiva; o aluno PAEE no contexto da rede municipal.

No que tange aos grupos de escuta, esta necessidade adveio de uma postura coerente com os pressupostos éticos da pesquisa-ação colaborativo-crítica, de maneira que, em um processo colaborativo, possamos apreender as demandas de gestores e demais profissionais envolvidos no processo, suas concepções, movimentos já instituídos e proposições de mudança no que se refere à formação continuada na perspectiva da inclusão de alunos PAEE.

Dessa forma, munimo-nos de estratégias que pudesse favorecer o processo de aprendizagem em grupo de maneira colaborativa (CARR e KEMMIS, 1988), por meio da instituição, a princípio, dos grupos de escuta com os profissionais envolvidos, a fim de apreendermos as suas demandas de formação. Posteriormente, iniciamos os grupos de estudos-reflexão, ainda em processo de realização, que têm potencializado o processo de autorreflexão organizada. Participam do estudo em tela dois gestores públicos de educação especial que compõem o Centro de Referência de Educação Inclusiva- CREI; Professores de educação especial, professores regentes, pedagogos e auxiliares de atendimento educacional especializado que atuam nas escolas da rede municipal de ensino.

Após a análise preliminar dos dados, é possível considerar que os movimentos gerados por nossa pesquisa tem se somado aos instituídos pela equipe gestora da educação especial, fortalecendo e potencializando a formação desses profissionais da educação, contribuindo para a constituição de processos reflexivos que dizem respeito às suas identidades e práticas enquanto ocupam o lugar de gestores públicos da educação especial, ao passo que dialogicamente formam e se formam à medida que vivenciam estes processos.

Destaca-se, também, o esforço empreendido pelos gestores no investimento em sua própria formação continuada ao buscarem vincular-se a um grupo de pesquisa da Universidade que prime pela tríade pesquisa, ensino e extensão. Dessa forma, os gestores vão se constituindo como investigadores de sua própria prática, gerando um saber compartilhado e favorecendo a assunção de sujeitos críticos e emancipatórios de suas práticas.

Palavras-chave: Educação Especial. Inclusão Escolar. Gestão Pública. Formação Continuada.

REFERÊNCIAS

BARBIER, René. *A Pesquisa-ação*. Tradução de Lucie Didio. Brasília/DF: Líber Livro, 2004.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2004.

CAIADO, Cátia Regina Moreno; LAPLANE, Adriana Lia Friszman de. Programa Educação inclusiva: direito à diversidade - uma análise a partir da visão de gestores de um município-polo. *In: Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 35, n.2, p. 303-315, maio/ago. 2009.

CARR, Wilfred; KEMMIS, Stephan. *Teoría Crítica de la Enseñanza: La investigación-acción em la formación del profesorado*. Barcelona: Edições Martínez Roca. Tradução da autora.

HABERMAS, Jurgen. *Conhecimento e Interesse*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. Tradução de José N. Neck.

JESUS, Denise Meyrelles de; GONÇALVES, Agda Felipe Silva; VIEIRA, Alexandro Braga; EFFGEN, Ariadna Siqueira Pereira. Diálogos Reflexivos sobre Políticas de Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar no Estado do Espírito Santo. *In: Escolarização e Deficiência: Configurações nas Políticas de Inclusão Escolar*. Cláudio Roberto Baptista (Org.). São Carlos: Marquezine & Manzini. ABPEE, 2015, p. 43-74.

SILVA, Nazareth da Silva. *A gestão de educação especial e a formação continuada da rede municipal de ensino de Marataízes/ES: a pesquisa-ação em foco*. 2019.283f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores, Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, 2019.